

Simulado 21 – 5º Ano
Língua Portuguesa

Escola: _____
Prof. _____
Nome: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

D4 ————— **QUESTÃO 01** —————

Leia o texto abaixo e responda.
Plutão

Olavo Bilac

Negro, com os olhos em brasa
Bom, fiel e brincalhão
Era a alegria da casa
O corajoso Plutão.
Fortíssimo, ágil no salto
Era o terror dos caminhos
E duas vezes mais alto
Do que seu dono Carlinhos.
Jamais à casa chegara
Nem a sombra de um ladrão
Pois fazia medo a cara
Do destemido Plutão.

Disponível em: <http://www.secrel.com.br/poesia/bilac>. Fragmento.
Acesso: 14/05/2012.

De acordo com esse texto, Plutão é um

- A) cachorro.
- B) homem.
- C) menino.
- D) planeta.

D10 ————— **QUESTÃO 02** —————

Leia o texto abaixo e responda.

O caipira andava ao longo da estrada seguido de dez cavalos. Nisso vem um automóvel e o motorista grita para o caipira:

- Você tem dez. Mas eu tenho duzentos e cinquenta cavalos! - E- vrrrruuuu!- saiu em disparada!

O caipira continuou seu passo. E lá na frente estava o carro virado dentro do rio, ao lado da ponte.

Aí o caipira falou para o motorista:
- Oi, cumpade! Dando água pra tropa, é?

ZIRALDO. *As Últimas Anedotinhas do Bichinho da Maçã*. São Paulo: Melhoramentos, 2008

A expressão “Oi, cumpade!” é própria de falante
A) da zona urbana.
B) das grandes cidades.
C) dos bailes funks.
D) da zona rural.

D15 ————— **QUESTÃO 03** —————

Leia os textos abaixo e responda.

Texto 1

Água

José Paulo Paes

A água serve para beber.
E, quando não pode evitar, serve
Também para tomar banho.
Água que anda se chama rio.
Água parada se chama lagoa.
A poça d'água é uma lagoa anã.
O mar é uma lagoa gigante.
No deserto não tem água.
Por isso o deserto é uma plantação que não deu certo.
Quem mora no deserto é desertor.
Pronto, acabei! Agora vou lá fora tomar água.

Disponível em: <http://www.edukbr.com.br/leituraeescrita>. Acesso:
12/05/2012

Texto 2



Disponível em: <http://sosriodosbrasil.blogspot.com.br>. Acesso:
22/05/2012

Os dois textos acima falam da

- A) lição de casa sobre água.
- B) falta de água no deserto.
- C) vida sem a água.
- D) importância da água.

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda aos itens 4 e 5.

O Joelho Juvenal

Era uma vez um joelho que se chamava Juvenal. Juvenal tinha um problema, coitado: vivia todo escalavrado. Também, quem mandou o Juvenal ser o joelho de um menino levado? Juvenal queria muito aprender língua de menino só pra dizer assim: “Menino, tem dó de mim!” Mas, quando o esfolado sarava, Juvenal bem que gostava de correr e de saltar. E ele se desdobrava e se dobrava outra vez todo alegre, pois sabia que, indo e vindo, fazia o menino feliz.

ZIRALDO. *O Joelho Juvenal*. São Paulo: Melhoramentos. 1983, p- 5, Fragmento.

D3

QUESTÃO 04

Nesse texto, a palavra escalavrado indica que o joelho vivia

- A) dobrado.
- B) feliz.
- C) machucado.
- D) saltitante.

D11

QUESTÃO 05

A frase que apresenta uma opinião é

- A) “Era uma vez um joelho que se chamava Juvenal.”
- B) “Juvenal tinha um problema, coitado.”
- C) “Juvenal queria aprender língua de menino.”
- D) “E ele se desdobrava e se dobrava outra vez...”

D8

QUESTÃO 06

Leia o texto abaixo e responda.

O Leão Apaixonado

Esopo

Um leão pediu a filha de um lenhador em casamento. O pai, contrariado, mas receoso, aproveitou a ocasião para livrar-se desse problema.

Ele disse que consentia em tê-lo como noivo de sua filha, mas, com uma condição: Este deveria deixar-lhe arrancar suas unhas e dentes, pois sua filha temia a ambos.

Contente o leão concordou. Depois disso, ao repetir seu pedido, o lenhador que não mais o temia, pegou um cajado e tocou-o da casa para a floresta.

Moral: Para resolvermos um problema, devemos primeiro conhecê-lo e só depois enfrentá-lo.

Disponível em: http://www.metaforas.com.br/infantis/leao_apaixonado.asp. Acesso: 12/05/2012

O lenhador tocou o leão para fora de casa porque

- A) estava com medo dele.
- B) sua filha o temia.

C) perdeu o medo dele.

D) a filha foi pedida em casamento.

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda aos itens 7 e 8.

Vó caiu na piscina

Carlos Drummond de Andrade

Noite na casa da serra, a luz apagou. Entra o garoto:

— Pai, vó caiu na piscina.

— Tudo bem, filho.

O garoto insiste:

— Escutou o que eu falei, pai?

— Escutei, e daí? Tudo bem.

— Cê não vai lá?

— Não estou com vontade de cair na piscina.

— Mas ela tá lá...

— Eu sei, você já me contou. Agora deixe seu pai fumar um cigarrinho descansado.

— Tá escuro, pai.

— Assim até é melhor. Eu gosto de fumar no escuro. Daqui a pouco a luz volta. Se não voltar, dá no mesmo. Pede a sua mãe pra acender a vela na sala. Eu fico aqui mesmo, sossegado.

— Pai...

— Meu filho, vá dormir. É melhor você deitar logo. Amanhã cedinho a gente volta pro Rio, e você custa muito a acordar. Não quero atrasar a descida por sua causa.

— Vó tá com uma vela.

— Pois então? Tudo bem. Depois ela acende.

— Já tá acesa.

— Se está acesa, não tem problema. Quando ela sair da piscina, pega a vela e volta direitinho pra casa. Não vai errar o caminho, a distância é pequena, e você sabe muito bem que sua avó não precisa de guia.

— Por que cê não acredita no que eu digo?

— Como não acredito? Acredito sim.

— Cê não tá acreditando.

— Você falou que a sua avó caiu na piscina, eu acreditei e disse. Que é que você queria que eu dissesse?

— Não, pai, cê não acreditou ni mim.

— Ah, você está me enchendo. Vamos acabar com isso. Eu acreditei, viu? Estou te dizendo que acreditei. Quantas vezes você quer que eu diga isso? Ou você acha que estou dizendo que acreditei, mas estou mentindo? Fique sabendo que seu pai não gosta de mentir.

— Não te chamei de mentiroso.

— Não chamou, mas está duvidando de mim.

Bem, não vamos discutir por causa de uma bobagem. Sua avó caiu na piscina, e daí? É um direito dela. Não tem nada de extraordinário cair na piscina. Eu só não caio porque estou meio resfriado.

— Ô, pai, cê é de morte!

Simulado 21 – 5º Ano
Língua Portuguesa

O garoto sai desolado. Aquele velho não compreende mesmo nada. Daí a pouco chega a mãe:

— Eduardo, você sabe que dona Marieta caiu na piscina?

— Até você, Fátima? Não chega o Nelsinho vir com esta ladainha?

— Eduardo, está escuro que nem breu, sua mãe tropeçou, escorregou e foi parar dentro da piscina, ouviu? Está com a vela acesa na mão, pedindo que tirem ela de lá, Eduardo! Não pode sair sozinha, está com a roupa encharcada, pesando muito, e se você não for depressa ela vai ter uma coisa! Ela morre, Eduardo! [...]

Extraído de: *Vó caiu na piscina*, Rio de Janeiro, Record, 1997

D7 ————— **QUESTÃO 07** —————

O que deu origem à história foi o fato de

- A) a luz se apagar e ficar tudo escuro.
- B) o pai gostar de fumar no escuro.
- C) a avó tropeçar e cair na piscina.
- D) o menino insistir com o pai.

D13 ————— **QUESTÃO 08** —————

O que torna o texto engraçado é o fato de

- A) o pai não entender o que o filho queria dizer.
- B) a mãe também dizer que a avó caiu na piscina.
- C) a avó tropeçar e cair na piscina.
- D) o menino chamar o pai de velho.

D5 ————— **QUESTÃO 09** —————

Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em:

<http://meninomalquinho.educacional.com.br/PaginaTirinha/PaginaAnterior.asp?da=10032009%3E>. Acesso: 03/05/2012

A expressão e a fala da menina no primeiro quadrinho sugerem que ela

- A) pensou que o menino espiava alguém atrás da porta.
- B) estava atrasada para sair de casa.
- C) queria olhar, também, pela fechadura da porta.
- D) ficou nervosa porque foi impedida de sair de casa.

D ————— **QUESTÃO 10** —————

Leia o texto abaixo e responda.

O peru

O peru foi a passeio
Pensando que era pavão
Tico-tico riu-se tanto
Que morreu de congestão
O peru dança de roda
Numa roda de carvão
Quando acaba fica tonto
De quase cair no chão
O peru se viu um dia
Nas águas do ribeirão
Foi-se olhando, foi dizendo
Que beleza de pavão
Foi dormir e teve um sonho
Logo que o sol se escondeu
Que sua cauda tinha cores
Como a desse amigo seu.

MORAES, Vinícius de. *A Arca de Noé*. São Paulo. Companhia das Letrinhas, 1991.

No último verso desse texto, a expressão desse amigo, refere-se ao

- A) tico-tico.
- B) peru.
- C) pavão.
- D) narrador.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia a notícia abaixo publicada na *Folhinha on-line* sobre a gravação do clipe da versão brasileira da novela *Carrossel*:

Elenco de "Carrossel" grava clipe para a novela no Playcenter

Lourival Ribeiro/Divulgação



Elenco de "Carrossel" grava clipe no Playcenter

